

O TEATRO DO ABSURDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2010

AUTOR: FÁBIO HENRIQUE CONCEIÇÃO
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI

'UM MUNDO QUE PODE SER
EXPLICADO PELO RACIOCÍNIO, POR MAIS FALHO
QUE ESTE SEJA, É UM MUNDO FAMILIAR. MAS NUN UNIVERSO
REPENTINAMENTE PRIVADO DE ILUSÕES E DE LUZ O HOMEM SE
SENTE UM ESTRANHO. SEU EXÍLIO É IRREMEDIÁVEL, PORQUE FOI
PRIVADO DA LEMBRANÇA DE UMA ÚNICA PESSOA TANTO
QUANTO DA ESPERANÇA DE UMA TERCEIRA PROMISSÃO
FUTURA. ESSE DIVÓRCIO ENTRE O HOMEM E SUA
VIDA, ENTRE O ATOR E SEU CENÁRIO, EM VERDADE
CONSTITUI O SENTIMENTO DO
ABSURDO.'

ALBERT CAMUS, EM
'O MITO DE SÍSIFO', 1942



O TEATRO DO ABSURDO SURTIU EM MEADOS DO SÉCULO
XX, NUMA EUROPA DEVASTADA FÍSICA E ESPIRITUALMENTE
PELA GUERRA. OS ESCOMBROS DESSE CONFLITO
REVELARAM UMA IDENTIDADE FRAGMENTADA,
DESPERDADA PELA DESCRENÇA E PELO CÉTICISMO
GENERALIZADO.

PARA O EXISTENCIALISMO, AS VERDADES METAFÍSICAS QUE
SUSTENTAM O SENTIDO DA VIDA POR MILÊNIO, FORAM
EXPERIMENTADAS E CONSTATADAS COMO FALHAS. PRIVADO ENTÃO DE SEU
PRINCÍPIO CONDENSADO E TORNADO PELA ANGSTIA E PELO SENTIMENTO
DO VAZIO, O HOMEM PARTE EM BUSCA DE SI MESMO, DE SUA NATUREZA
MAS NUNCA INVESTIGANDO AS PROFUNDIDADES DA MENTE, A
PERSONALIDADE, OS SONHOS, OS PESADELOS, DENUNCIANDO A AUTO-
SUBORDINAÇÃO ANTERIOR E TOLHENDO UM NOVO CAMINHO ATRAVÉS DA
RAZÃO ESCLARECIDA E DA LIVRE PRODUÇÃO.

NO ÂMBITO DRAMÁTICO, O TEATRO DO ABSURDO É UMA DAS
EXPRESSIONES DESSE BUSCA. EM SUA TEMÁTICA INEXISTE
QUALQUER VALOR COSMICO OU METAFÍSICO, E TAMPOCO A
INTENÇÃO DE TRANSMITIR UMA LIÇÃO MORAL OU SOCIAL. SEU
OBJETIVO PRINCIPAL É ENFATIZAR QUESTÕES DE EFEITO
PSICOLÓGICO, PAIXÕES HUMANAS EM CONFLITO, ESTADOS
MENTAIS, PROPOSIÇÕES E ANGSTIAS. PROJETAR VISÕES DO
MUNDO BUSCANDO NAS PROFUNDIDADES DO SUBCONSCIENTE. AS
PECAS POSSUEM UMA FUNÇÃO TERAPÊUTICA, BUSCANDO TORNAR O
ESPECTADOR CONSCIENTE DE SUA CONDIÇÃO PSICOLÓGICA, SEUS
MEDOS E TEMORES, PARA CONSEQUENTE LIBERAÇÃO DO
CONTEÚDO REPRIMIDO, OU SEJA, SUA **CATARSE**.

DO PONTO DE VISTA ESTÉTICO DEFINI-SE COMO **ANTI-TEATRO**,
UMA REAÇÃO OPOSTA CONTRA O FAZER TEATRAL CONVENCIONAL,
CONTRA A DIFERENCIAÇÃO ENTRE FORMA E CONTEÚDO,
CONTRA A MASSIFICAÇÃO, O DISTANCIAMENTO E A PASSIVIDADE
DO PÚBLICO, CONTRA O AUTOMATISMO PRODUZIDO PELA
SOCIEDADE DO CONSUMO E DO ESPETÁCULO.

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/500



RUÍNAS DA ANTIGA FERRAGENS
HAUSER, 2009



PANORÂMICA RUÍNA/LARGO DA ORDEM,
VISTA TERRAÇO CASA DA MEMÓRIA



POÉTICA DO ESPAÇO

A LEITURA INICIAL CONSISTE EM TOMAR A EDIFICAÇÃO COMO UM OBJETO ESCULTÓRICO, COM SEUS PLANOS E SUPERFÍCIES, ANIMIDADES E TENSÕES, CITATIZES, TEXTURAS, CORES, O MOVIMENTO DA SUA BOMBA, SUA IDENTIDADE, INTENÇÕES E DINÂMICA DO ESPAÇO PARA INCORPORAR ESSAS POTENCIALIDADES À LINGUAGEM ARQUITETÔNICA. DESSENGER AS FORMAS PELA QUAL O OBSERVADOR SE RELACIONA COM O OBJETO CONSTRUÍDO, A FORMA COMO EXISTENTE A ARQUITETURA. ESSA LEITURA, BASEADA NA POÉTICA DO ESPAÇO, É O PONTO DE PARTIDA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA QUE PODEMOS MATERIALIZAR AS METÁFORAS CONCEITUAIS DO TEATRO DO ABSURDO.

GORDON MATTA-CLARK
(1943-1978)



RUA JOSÉ BONIFÁCIO,
DÉCADA DE 30



TEATRO DO ABSURDO,
VISTA DA PRAÇA TIRODENTES



PRINCIPAIS AUTORES DO ABSURDO: SAMUEL BECKET, EUGÈNE IONESCO, ARTHUR ADAMOV, JEAN GENET

PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS

TODO ESPAÇO É CÊNICO

A PERCEÇÃO DO CONTEÚDO E DA MENSAGEM DRAMÁTICA DEPENDE DIRETAMENTE DO GRAU DE PARTICIPAÇÃO E DA RELAÇÃO DÍPETA EXISTENTE ENTRE O ATOR E SUA PLATEIA. TODOS ENTAM EM CENA, EM TODO LUGAR E A TODO MOMENTO.

FLEXIBILIDADE CÊNICA E PALCO MULTI-FORMATO

FÁCIL ADAPTAÇÃO ESPACIAL AS NECESSIDADES EXPERIMENTAIS E INVESTIGATIVAS, PERMITINDO A EXPLORAÇÃO DAS POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES CÊNICAS.

POSSIBILIDADE DE DESLOCAMENTO DO ESPETÁCULO

EXPANSÃO DA ÁREA CÊNICA, TANTO INTERNA COMO EXTERNA, PERMITINDO A CRIAÇÃO DE UM CENÁRIO AO MESMO TEMPO EM QUE A CIDADE INVADE O TEATRO.

O PALCO É UM MEIO MULTIDIMENSIONAL QUE PERMITE O USO SIMULTÂNEO DE ELEMENTOS VISUAIS, DE MOVIMENTO, DA LUZ E DA LINGUAGEM, PERMITINDO A INTERAÇÃO DE CONTRAPONTO DESSSES ELEMENTOS. É SÃO EXATAMENTE ESSA POSSIBILIDADE QUE SE DESEJA EXPLODAR NO ESPAÇO CÊNICO, TRANSFERINDO A RELAÇÃO ENTRE PALCO E PLATEIA.

VERTICALIZAÇÃO DO PROGRAMA

HISTORICAMENTE, A TIPOLOGIA TEATRAL LOCALIZA SUAS ZONAS TÉCNICAS, DE APOIO E SERVIÇO CIRCUNDAANDO PERIFERICAMENTE A CÂMARA CÊNICA, O QUE DE CERTA FORMA ACABA ESTRANGLANDO O PALCO E LIMITANDO SUA FLEXIBILIDADE. PARA PERMITIR AS CONSTANTES NECESSIDADES DE EXPERIMENTAÇÃO DO TEATRO DO ASSURDO, OPTOU-SE PELA VERTICALIZAÇÃO DESSAS ZONAS: ADMINISTRATIVO, SERVIÇOS E ATO NO SUBSÓLO E A SUPERFÍCIE PARA USO EXCLUSIVO DAS APRESENTAÇÕES.

PERMEABILIDADE ESPACIAL

POSSIBILIDADE DE SE INCORPORAR ELEMENTOS EXTERNOS PARA O ESPETÁCULO, COMO AS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS E A PAISAGEM URBANA.





CÂMARA CÊNICA COM PAINÉIS FECHADOS,
DIRECIONANDO O PONTO FOCAL DO
ESPETÁCULO PARA O CENTRO DO PALCO.

DA RELAÇÃO ATOR/ESPECTADOR

ASSIM COMO NA TRAGÉDIA GREGA CLÁSSICA, O ESPETÁCULO PODE ACONTECER EM MOVIMENTO. DESSE FORMA O TEATRO DEIXA DE SER ESTATICO E SE TORNA DINAMICO. O DESLOCAMENTO RESSACA O ESPECTADOR DA PASSIVIDADE DA CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA E O TRANSPORTA PARA DENTRO DO ESPETÁCULO. NESSE MOMENTO DE RESSONÂNCIA, COMO DIZIA **NIETZSCHE**, O HOMEM NÃO É MAIS ARTISTA, TORNOU-SE OBRA DE ARTE.

FORMA, CONTEÚDO E SIGNIFICADO DEVEM ESTAR PROFUNDAMENTE INTELIGIDOS, PELO PRÓPRIO FATO DE UMA OBRA DE ARTE SER EM SEU TODO SEU PRÓPRIO SIGNIFICADO E MENSAGEM, PRECISAMENTE PORQUE SUAS INCERTEZAS E AMBIGUIDADES IMPREDUTÍVEIS SÃO UM ELEMENTO ESSENCIAL DE SEU IMPACTO TOTAL.

PALCO MULTI-FORMATO

ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE ARQUIBANCAOS RETRÁTEIS MÓVEIS, A CONFIGURAÇÃO DE PALCO PODE SER ALTERADA CONSTANTEMENTE E DE MANEIRA MUITO SIMPLES. COMO A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL INFLUENCIA DIRETAMENTE A PERCEÇÃO DO ESPECTADOR, ESSA FLEXIBILIDADE PERMITE QUE O TEATRO SE ADAPTE ÀS NECESSIDADES DE CADA PEÇA.

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

O EDIFÍCIO DAS ANTIGAS PEDRASENAS HAVERÁ POR INAUZURADO EM 1888 E COMPLETAMENTE DESTRUÍDO POR UM INCÊNDIO EM 1918, COM O ACIDENTE A COBERTURA E AS LAJES CADERAM E APENAS AS PAREDES ESTRUTURADAS DE ALVENARIA PERMANECERAM DE PÉ. ESTÃO HOJE ESTABILIZADAS EXTERNAMENTE POR ESCORAS, OU SEJA, O EDIFÍCIO PRESERVA APENAS A SEU ESQUELETO, ENQUANTO EM SEU INTERIOR PREDOMINA O VAZIO E A DESINTEGRAÇÃO.

O TERRENO LOCALIZA-SE NA ESQUINA DAS RUAS PADRE JÚLIO DE CAMPOS E RUA JOSÉ BONIFÁCIO, LÓBOS ALTO DA CATEDRAL DE CURITIBA. ATUALMENTE ANGAS ENCONTRAM-SE BLOQUEADAS AO TRÁFEGO DE VEÍCULO, CONSTITUINDO UM IMPORTANTE EIXO DE PEDESTRES NO SENTIDO PARA TRÁFEGOS/LUGAR DA ORDEM. A USUÁGIO DESSE EIXO OCORRE SUBTERRANEAMENTE PELA GALERIA SÓLO DE RESERVA, LOCALIZADA SOB A TRAVESSIA NESTOR DE CASTRO. O PROJETO PROPÕE A EXPANSÃO DESSA GALERIA, CONECTANDO O SUBSÓLO DO NOVO TEATRO AO FLUXO CONSTANTE DE PEDESTRES AS ATUALS ESCADAS SERIAM SUBSTITUÍDAS POR EMPADAS (0-80), CONDUZINDO SUBTERRANEAMENTE OS PEDESTRES PARA O SUBSÓLO.

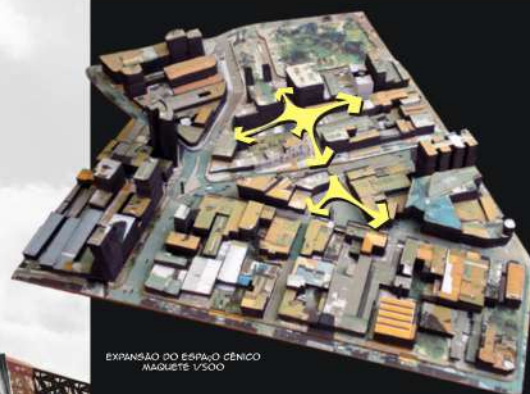
A RUÍNA COMPOE O CENÁRIO URBANO DA ÁREA CENTRAL DE CURITIBA, UMA CONTRADIÇÃO DA LÓGICA PRODUTIVA E UM MARCO DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA. AS TENSÕES ESPACIAIS QUE SEPA COM SEU ENTORNO EVIDENCIAM O CARÁTER PRECÁRIO E DESALINHADO DA PAISAGEM URBANA, A SUA INTELIGÊNCIA OU, COMO DIZIA BORDON MATT-CLARK, A SUA **ENTROPIA**, A OSCILAÇÃO CONSTANTE ENTRE ORDEM E DESORDEM. MOSTRA COMO EDIFÍCIO DE IMPORTANTE VALOR ARQUITETÔNICO E HISTÓRICO PODEM FACILMENTE SER REDUZIDOS A MEROS OBJETOS DESAPARECÍVEIS PELA LÓGICA IMOBILIÁRIA DA NOSSA SOCIEDADE.

FOTO AÉREA

06



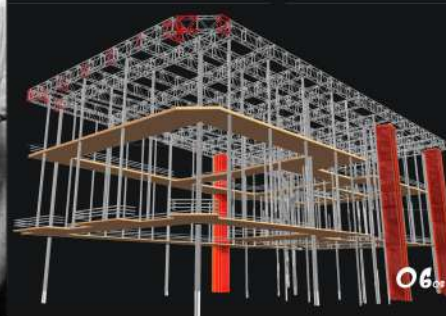
TEATRO DO ASSAIO
 VISTA EXTERNA



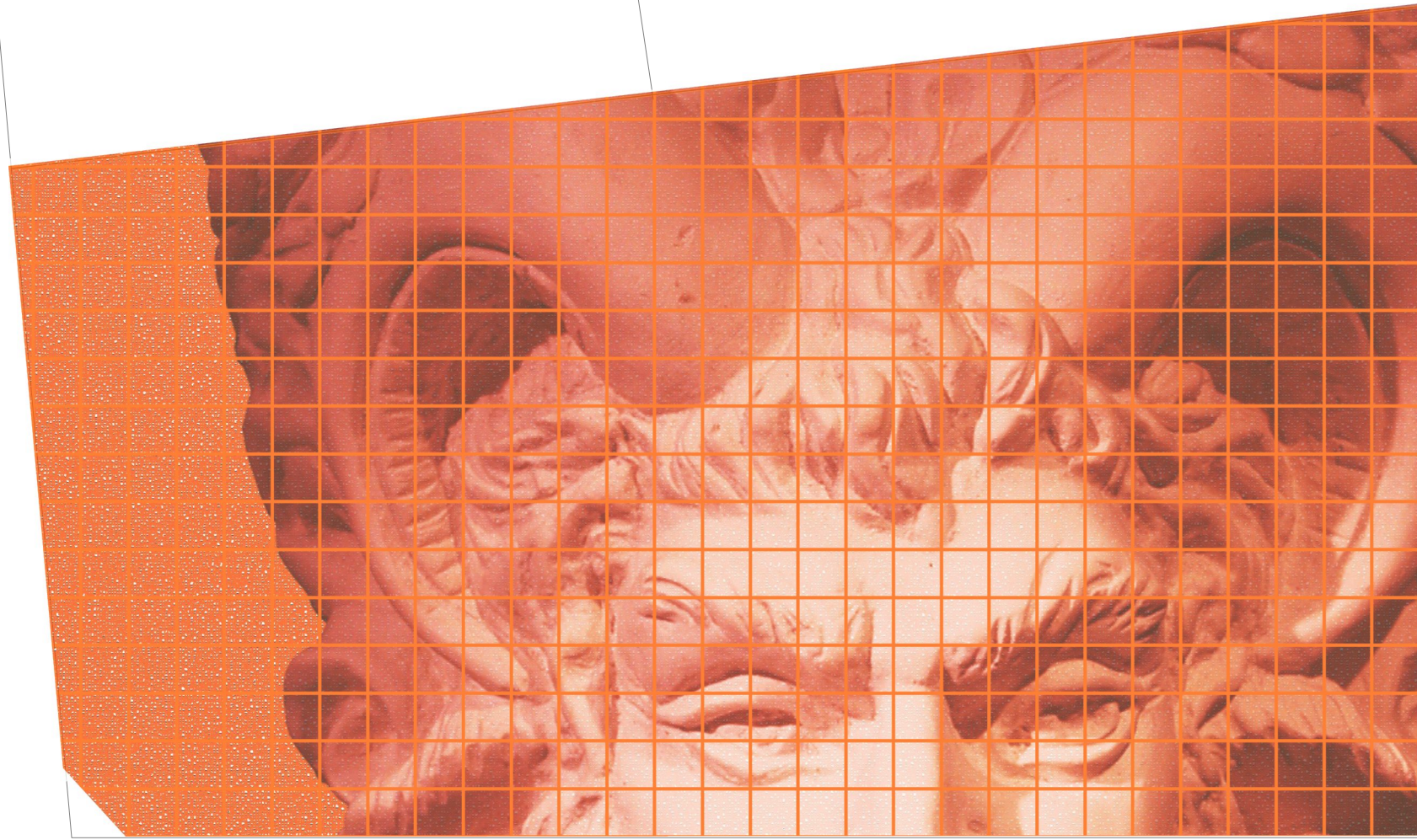
EXPANSÃO DO ESPAÇO CÊNICO
 ARQUITETO V.S.O.O

SISTEMA ESTRUTURAL

- 1) SUBSOLO: CONTENÇÃO, REESTRUTURAÇÃO DAS PAREDES SOBRE ÁREAS ESCADAS E ESTRUTURAÇÃO DO PISO DO PAVIMENTO TERREO.
- 2) SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL: PARA QUE O TEMPLO CONSEGUISSE UMA MAIOR ÁREA LIVRE PARA QUE OS ESPETÁCULOS PUDESSEM SE DESENVOLVER COM O MENOR NÚMERO DE POSSÍVEL DE OBSTÁCULOS E CONSEQUENTEMENTE O ESPAÇO SE TORNA-SE MAIS FLUIDO, ADOTOU-SE UM SISTEMA COM 10 PILARES METÁLICOS QUE SUSTENTAM A ESTRUTURA DA COBERTURA, NA QUAL ESTÃO ATRANCADOS A ESTRUTURA DAS GALÉRIAS E OS DOS LOPAMENTOS DE PALCO.
- 3) SISTEMA ESTRUTURAL SECUNDÁRIO: SÃO PILARES ATRANCADOS NA ESTRUTURA DA COBERTURA QUE SUSTENTAM AS GALÉRIAS, ESTABILIZAM AS PAREDES DA RUINA E CONTRAVENTAM O SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL POR TRACÃO, EVITANDO MOVIMENTOS LATERAIS COMO A FLAMBAGEM.



RUA JOSÉ BONIFÁCIO



RUA PADRE JÚLIO DE CAMPOS

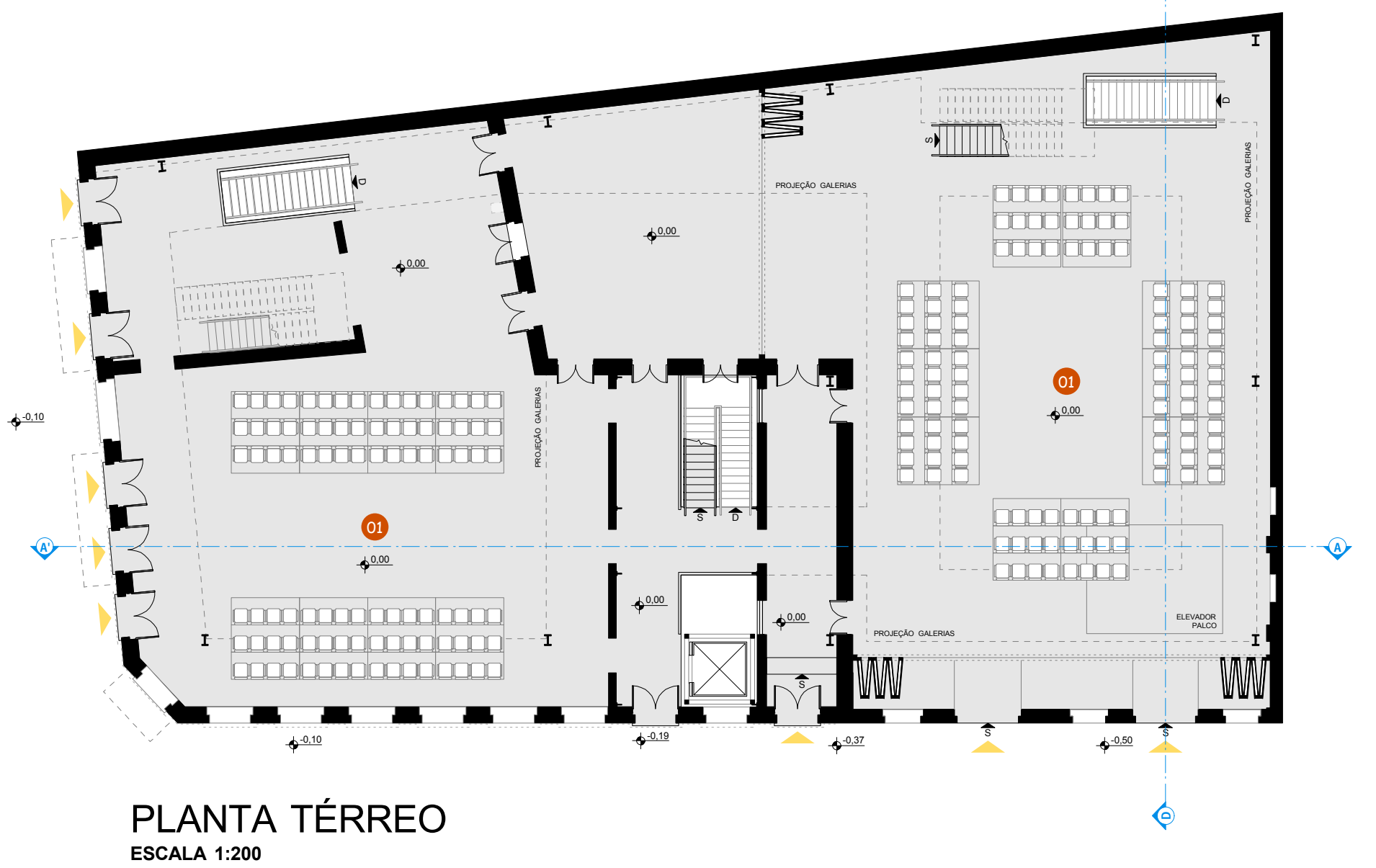
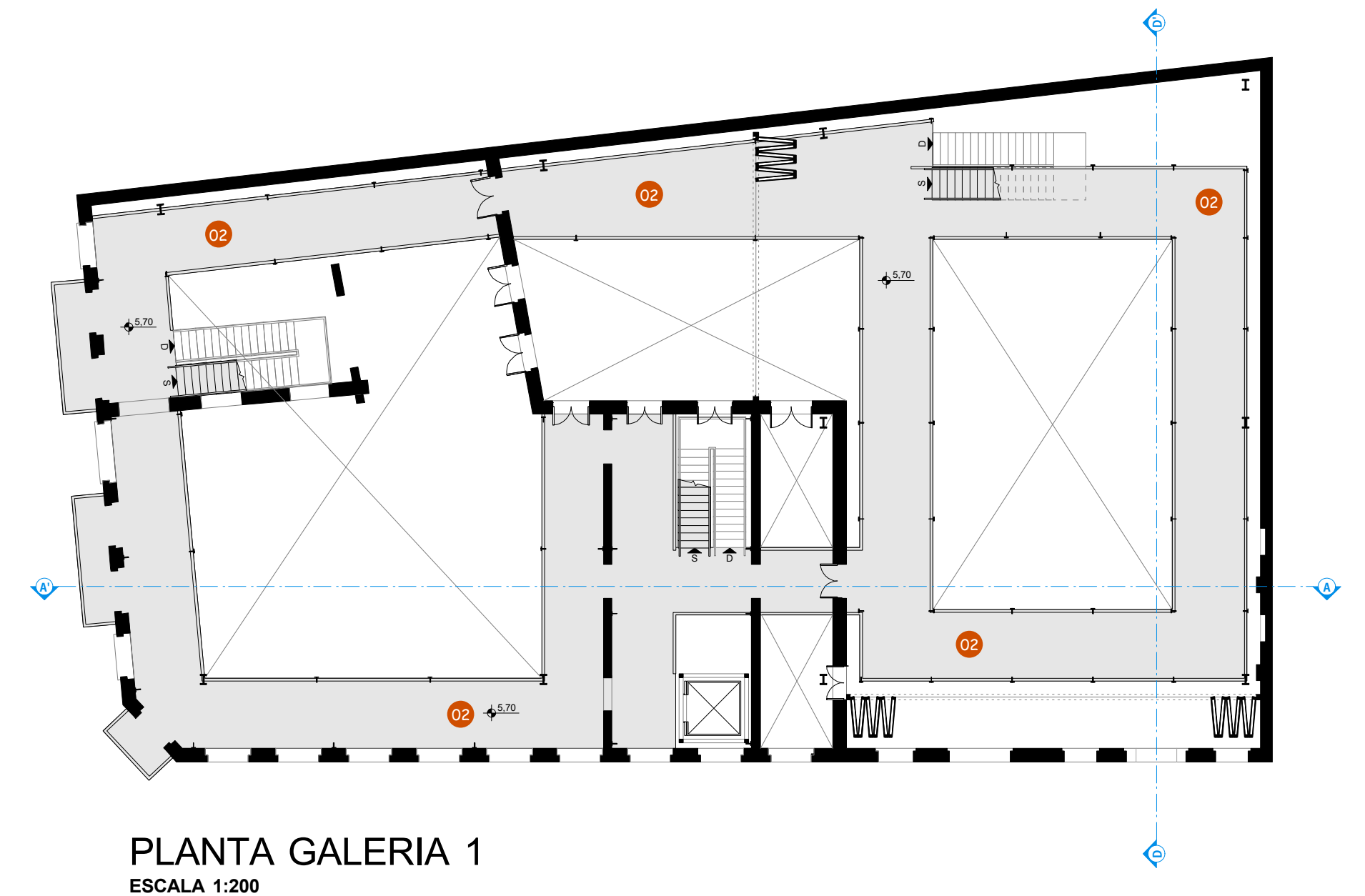
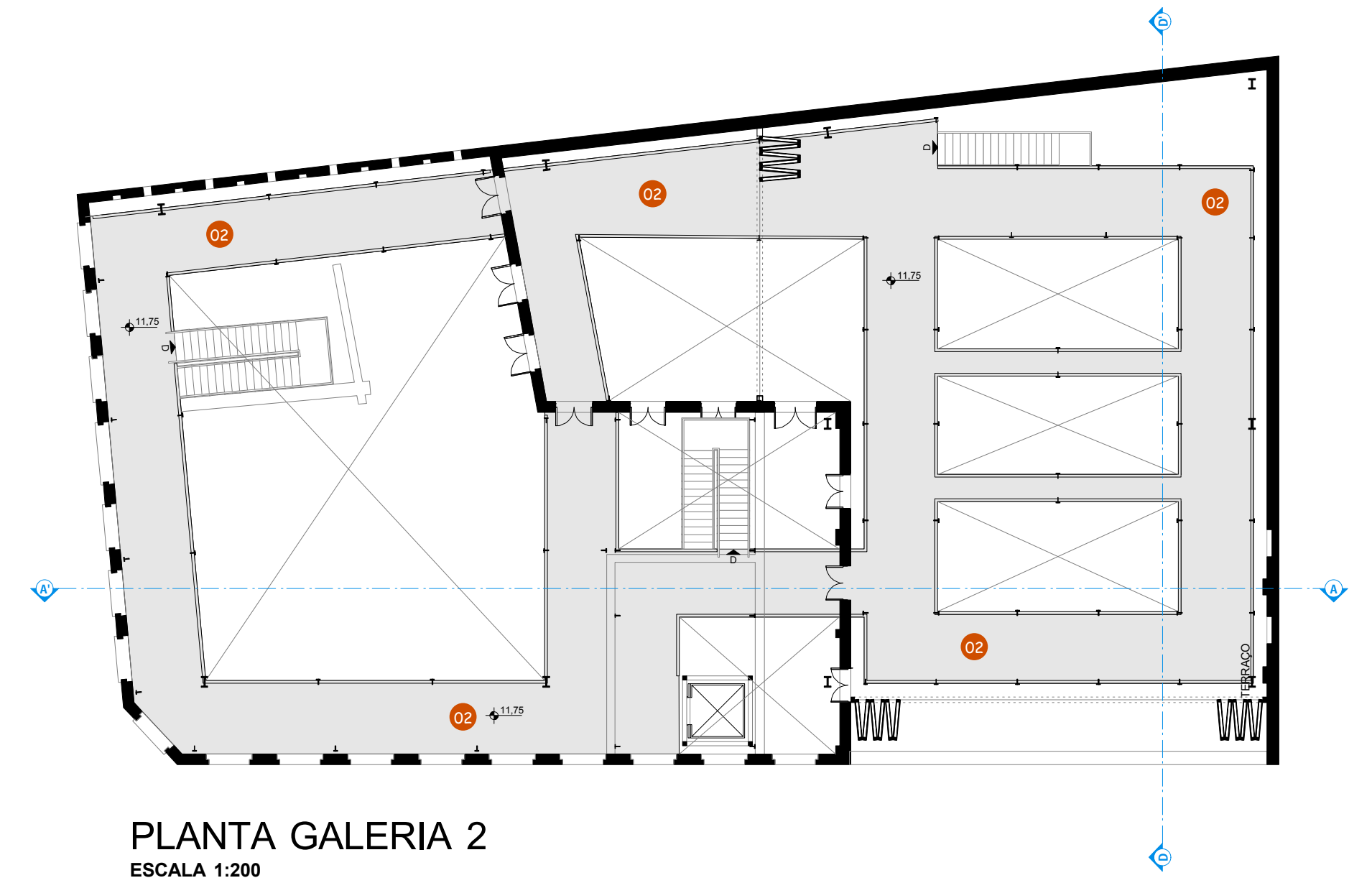
RUA SALDANHA MARINHO

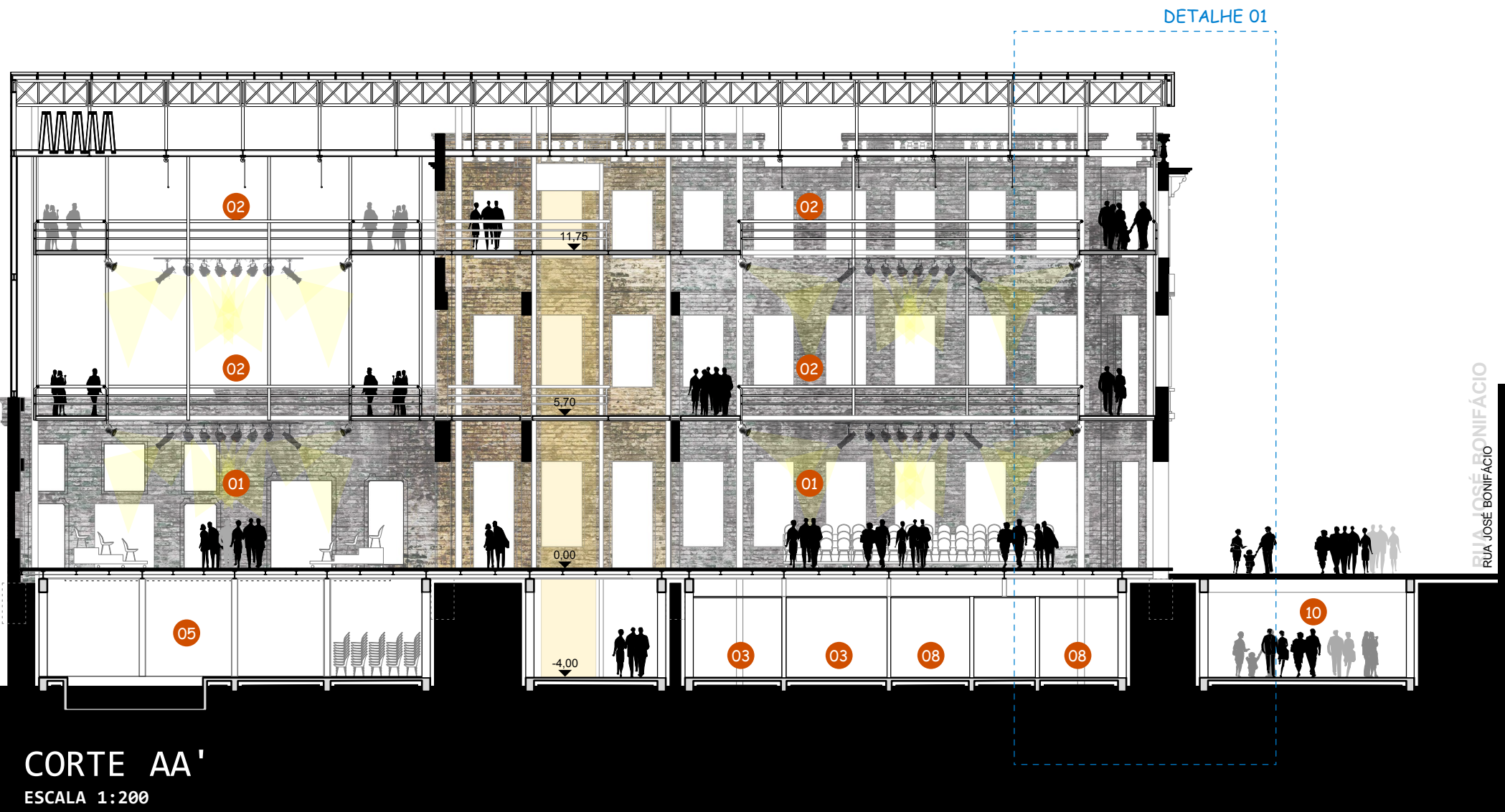
PLANTA COBERTURA
ESCALA 1:200

PLANTA SUBSOLO
ESCALA 1:200

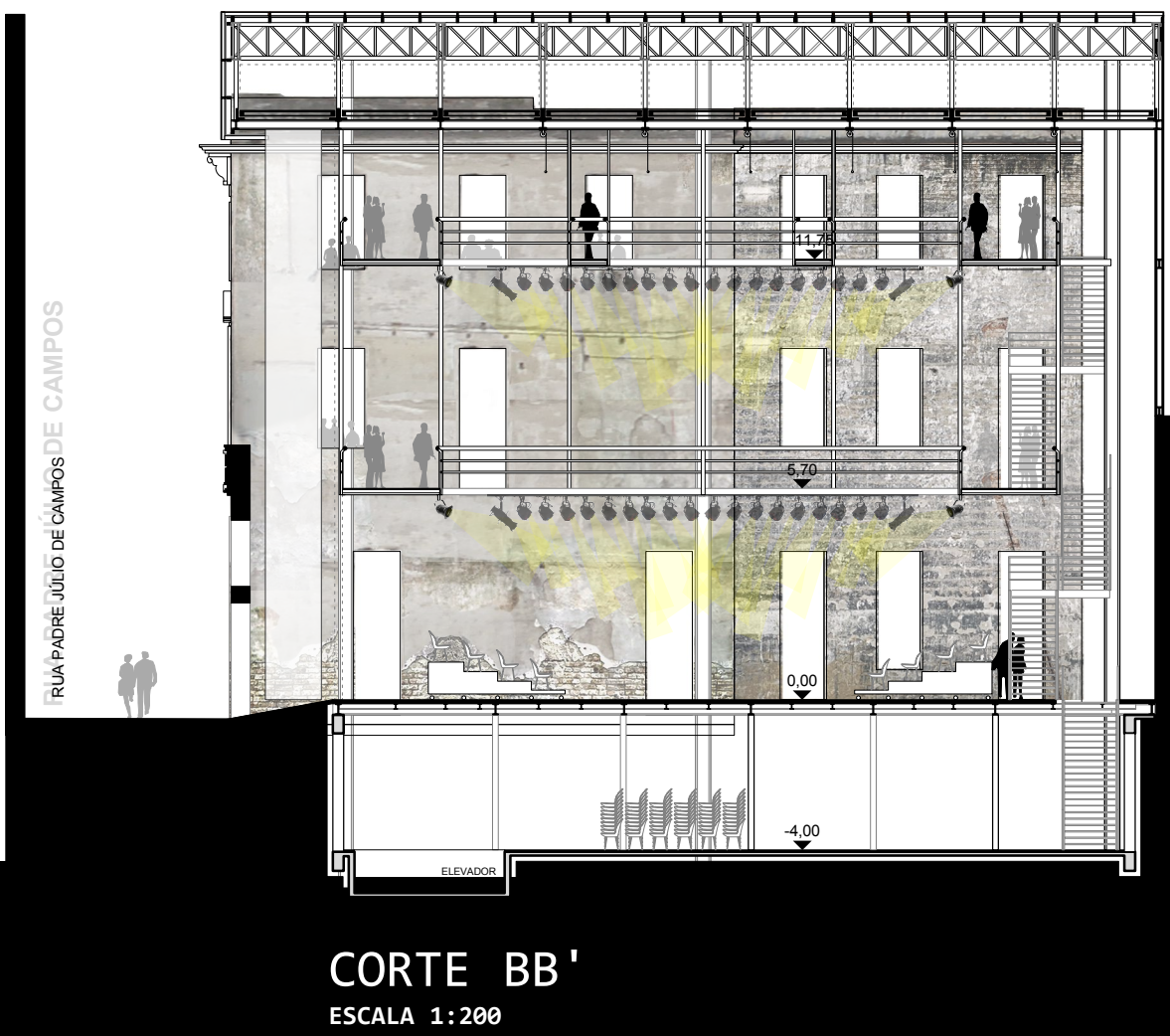
LEGENDA

- 01 CAMARA CÊNICA
- 02 GALERIAS
- 03 SANITÁRIOS
- 04 CAMARIM
- 05 DEPÓSITO/PALCO
- 06 ADMINISTRATIVO
- 07 DEPÓSITO/SERVIÇOS
- 08 VESTIÁRIO
- 09 COPA
- 10 GALERIA SUBTERRÂNEA (TUC)
- ACESSOS





CORTE AA'
ESCALA 1:200



CORTE BB'
ESCALA 1:200



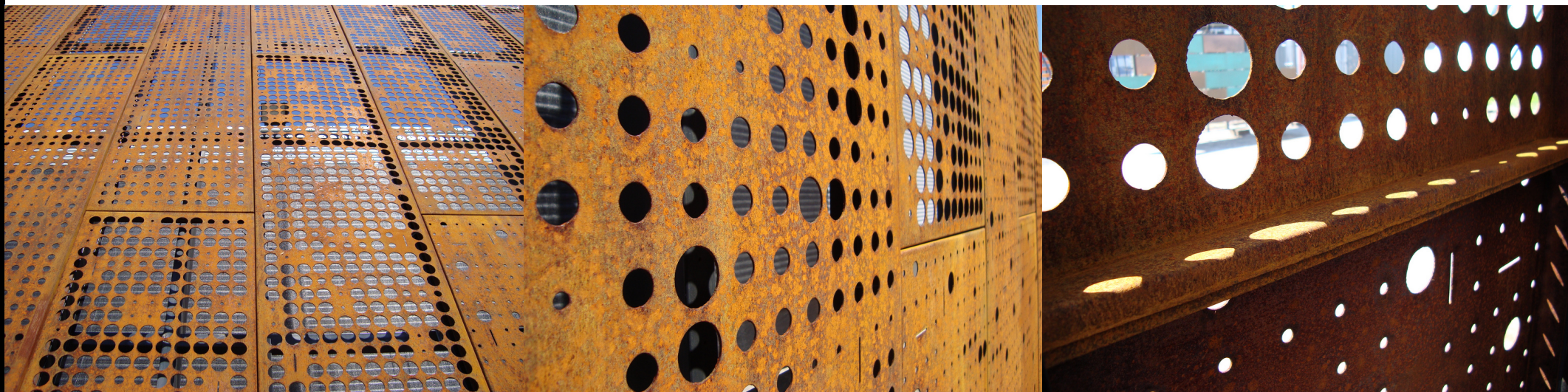
ELEVAÇÃO RUA PE. JÚLIO DE CAMPO
ESCALA 1:200



ELEVAÇÃO RUA JOSÉ BONIFÁCIO
ESCALA 1:200

COBERTURA

A COBERTURA É COMPOSTA DE VIDRO LAMINADO (9MM), SOBREPOSTO POR PERFIS DE CHAPA PERFURADA DE AÇO CORTEN (FOTOS ABAIXO), QUE ESTAMPA A IMAGEM DO SÁTIRO. ESTAM APOIADOS SOBRE AS TRELICAS DO SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL. O VIDRO PROPORCIONA A TRANSPARÊNCIA NECESSÁRIA PARA QUE A LUZ QUE ATRAVESSA A COBERTURA SE MANTENHA COMO ELEMENTO COMPOSITIVO ESSENCIAL PARA A PERCEPÇÃO ESPACIAL DO ESPAÇO CÊNICO.



CHAPAS PERFURADAS DE AÇO CORTEN - ESTAMPA DO SÁTIRO

- 01 CAMARA CÊNICA
- 02 GALERIAS
- 03 SANITÁRIOS
- 04 CAMARIM
- 05 DEPÓSITO/PALCO
- 06 ADMINISTRATIVO
- 07 DEPÓSITO/SERVIÇOS
- 08 VESTIÁRIO
- 09 COPA
- 10 GALERIA SUBTERRÂNEA (TUC)
- ACESSOS

LEGENDA

PAINEL DE CHAPA PERFURADA DE AÇO CORTEN (150X150CM) VER ILUSTRAÇÃO XX

PAINEL EM VIDRO LAMINADO 9MM 150X150MM + VEDAÇÃO EM SILICONE INDUSTRIAL

SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL TRELICA ESPACIAL H: 100CM, L: 25CM - SUSTENTAM O SISTEMA SECUNDÁRIO, ASSIM COMO OS URDIMENTOS E CENÁRIOS, AUXILIANDO A CÂMARA CÊNICA

SISTEMA ESTRUTURAL SECUNDÁRIO PILAR METÁLICO PERFIL T (15X10) PILARES ATIRANTADAS AO SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL

GALERIAS - ESTRUTURA METÁLICA ATIRANTADAS AO SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL POR VIGAS METÁLICAS PERFIL T (15X20)

RUÍNA - PAREDE DE ALVENARIA ESTRUTURAL O SISTEMA ESTRUTURAL SECUNDÁRIO, ATIRANTADO AO PRINCIPAL, TEM A FUNÇÃO TRÍPLA DE SUSTENTAR AS GALERIAS, CONTRAVENTAR O SISTEMA PRIMÁRIO E ESTABILIZAR AS PAREDES DA EDIFICAÇÃO PRESERVADAS.

GALERIAS - ESTRUTURA METÁLICA ATIRANTADAS AO SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL POR VIGAS METÁLICAS PERFIL T (15X20) - CONECTADA À ALVENARIA ESTRUTURAL POR CANTONEIRAS PERIFÉRICAS QUE A ESTABILIZAM HORIZONTALMENTE

SISTEMA ESTRUTURAL PRINCIPAL PILAR METÁLICO PERFIL I (40X25) 10 PILARES PRINCIPAIS SUSTENTAM AS TRELICAS DA COBERTURA, ONDE ESTÃO ATIRANTADAS OS PILARES SECUNDÁRIOS QUE TRABALHA SOB TRACÇÃO, REDUZINDO DESSA FORMAREDUZINDO ASSIM A SEÇÃO TRANSVERSAL DAS PEÇAS, AUXILIANDO NA ESBELTEZ E DISSOLUÇÃO DA ESTRUTURA

SUBSOLO MURO DE ARRIMO

SUBSOLO ESTRUTURA METÁLICA, SUSTENTANDO O PISO DA CÂMARA CÊNICA

DETALHE 01
ESCALA 1:50